

PROJETO DE ASSESSORIA DE IMPRENSA DA CENTRAL DE LEILÕES GARIGHAM¹

Giane Soares FAGUNDES²
Gabriela de Mello SILVA³
Margareth de Oliveira MICHEL⁴
Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS

RESUMO

O presente trabalho consiste na elaboração de um projeto de assessoria de imprensa para a Central de Leilões Garigham. O produto contextualiza a organização, identificando seu perfil, sua estrutura, seu histórico, sua área de atuação e o perfil de seu diretor. Após, reconhece-se os públicos preferenciais, para estabelecer missão, visão, valores, políticas e diretrizes da organização. Analisam-se as ameaças e os fluxos de comunicação já existentes na corporação, a fim de propor novas estratégias que sejam eficientes no trabalho de assessoria de imprensa, incluindo uma aproximação com veículos de comunicação e com a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação organizacional; assessoria de imprensa; Central de Leilões Garigham.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da comunicação nas corporações passa a ser tratada, cada vez mais, como uma necessidade trazida pelo mercado atual. Atentos a isso, até mesmo os ramos que antes se colocavam alheios às práticas de comunicação se vêem compelidos a desenvolvêlas.

A organização para a qual se desenvolveu este projeto está ligada a uma área onde a comunicação ainda está em desenvolvimento inicial – o Poder Judiciário. A Central de Leilões Garigham, porém, demonstra um olhar perspicaz e dá valor às estratégias de comunicação tão necessárias à construção de sua imagem.

1

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Assessoria de Imprensa.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8°. Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. em Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas, email: gianefag@hotmail.com.

³ Estudante do 8°. Semestre do Curso de Comunicação Social – Hab. em Jornalismo da Universidade Católica de Pelotas, email: gabrielamellosilva@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Universidade Católica de Pelotas, email: margareth.michel@gmail.com.



Sendo assim, mostra-se o presente trabalho como uma combinação de estratégias que pretendem ser eficazes na manutenção de uma boa imagem da organização junto a seus públicos, com um fluxo satisfatório de comunicação.

2 OBJETIVO

Criar um projeto de assessoria de imprensa capaz de fortalecer a imagem da Central de Leilões Garigham junto aos seus públicos preferenciais, tornando-a uma referência no ramo de leilões, no Rio Grande do Sul.

3 JUSTIFICATIVA

A comunicação, enquanto atividade inerente à vida humana, sempre existiu nas organizações, mesmo que de forma rudimentar. Temos, hoje em dia, porém, o desenvolvimento de um ramo específico da Comunicação Social que se dedica a estudar o processo de comunicação nas organizações – a Comunicação Organizacional.

Dessa forma, desenvolvem-se técnicas aptas a buscar um fluxo adequado de comunicação interna e externa para as corporações, integrando as atividades de jornalismo, publicidade e propaganda e relações públicas. Torquato (2002, p.9) trabalha a questão

E as organizações, tanto privadas quanto públicas, finalmente se descobrem como integrantes da sociedade, como entes sociais que também precisam ter voz e vez na democracia. Dessa forma, descobrem na comunicação a ferramenta para se comunicar com a sociedade, dando informações exigidas pelos cidadãos e auscultando permanentemente seus anseios.

A maior parte das organizações parece, enfim, ter entendido a importância da comunicação em suas atividades e, principalmente, o seu papel estratégico e definitivo tanto na construção da identidade e da imagem⁵ da corporação, quanto no seu relacionamento e posicionamento frente aos seus públicos e às esferas de poderes da sociedade.

Porém, ainda há áreas em que se encontra desinteresse ou resistência em reconhecer a importância da comunicação. De forma que trabalhar com assessoria de imprensa em qualquer organização, no cenário empresarial atual, é um desafio. Com efeito, fazer a comunicação "funcionar" em órgãos ligados ao Poder Judiciário é um desafio ainda maior. Isso porque se trata de um meio arraigado em publicações oficiais, pouco aberto a novas experiências e culturalmente alheio às práticas de comunicação organizacional.

⁵ Kunsch (2003, p. 170) elucida a diferença entre imagem e identidade corporativa: "Imagem é o que passa [a respeito da organização] na mente dos públicos, enquanto identidade é o que a organização é, faz e diz".

2



Mas, reconhecendo a relevância de um bom fluxo de comunicação e procurando superar essa cultura, objetiva-se neste trabalho identificar o contexto em que está inserida a Central de Leilões Garigham, bem como as ameaças que a ela se apresentam e as práticas já existentes na área da Comunicação, para, assim, estabelecer estratégias capazes de fortalecer a imagem da organização.

Sendo assim, necessário é que se utilize de mecanismos hábeis na área da comunicação, como a assessoria de imprensa. Destacando o caráter estratégico que a assessoria deve ter, explana Bueno⁶

A assessoria de imprensa precisa, pois, nos dias atuais, assumir a dimensão estratégica em sua plenitude, extrapolando, definitivamente, os seus limites meramenteoperacionais.

Isso implica que ela deve estar articulada com o trabalho global de comunicação de umaorganização e que deve pautar-se por um planejamento dito estratégico. Mais ainda: precisa respaldar-se em um conhecimento profundo dos veículos e do sistema de produção jornalística e estar atenta às oportunidades de divulgação. Embora importantes, a intuição e a competência técnica do assessor de imprensa não garantem, de per si, o sucesso de um trabalho moderno de relacionamento com a mídia. As exigências são significativamente maiores e, para atendê-las, o assessor de imprensa precisa, mais do que nunca, ser um estrategista, um gestor de comunicação.

Considerando a atividade específica da Central de Leilões Garigham, encontram-se algumas peculiaridades que demonstram a importância do trabalho estratégico da comunicação, no âmbito dessa organização.

O leiloeiro – figura central na organização – precisa ter boas referências, para ser visto com seriedade, e ser indicado para liquidar novos processos. A divulgação de suas atividades e resultados é, pois, essencial para que isso aconteça. Só com boas práticas de comunicação, o público poderá tomar conhecimento sobre a trajetória e o trabalho desenvolvido pela organização.

Com as mudanças ocorridas na legislação, o leiloeiro, que outrora era determinado pelos juízes, agora é escolhido livremente pelos credores, nos processos judiciais. E, com isso, surge a necessidade de expandir as informações sobre leilões para o público em geral.

-

⁶ Wilson Bueno em seu artigo "A assessoria de imprensa como inteligência empresarial" publicado no site Criticom. Disponível em: http://www.comtexto.com.br/criticom/textos/wilson-bueno/assessoria-imprensa.pdf>. Acesso em 20 abr. 2000



Além disso, a divulgação dos bens que serão leiloados é de extrema importância para a liquidação dos processos. O público precisa saber previamente o que estará à venda no pregão para que possa se organizar para as compras. E, sendo assim, sem um plano de comunicação eficaz, o leiloeiro pode perder boas oportunidades de negócios.

Essas são algumas peculiaridades da organização que justificam a essencialidade de estratégias de comunicação externa, mas se deve atentar que a comunicação interna também é de extrema importância para o bom andamento do trabalho na Central de Leilões.

Ressalta-se, todavia, que no presente trabalho trabalha-se somente com a comunicação externa uma vez que se trata de um projeto de assessoria de imprensa. Mas, cabe ressaltar a necessidade de se desenvolver um plano de comunicação amplo, que trabalhe, também, o relacionamento com o público interno, uma vez que dele depende igualmente a boa imagem da organização.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a elaboração do projeto de assessoria de imprensa realizou-se, primeiramente, uma pesquisa bibliográfica acerca dos seguintes temas: comunicação organizacional, comunicação estratégica e assessoria de imprensa.

Obtidos os conhecimentos teóricos necessários, passou-se à parte prática. Para isso, foi realizado um levantamento a fim de identificar a situação da comunicação na organização. Assim, foi possível identificar quais práticas deveriam continuar sendo seguidas, quais precisavam melhorar e quais precisavam ser banidas do dia-a-dia da organização.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O projeto de assessoria de imprensa começa por identificar o perfil da Central de Leilões Garigham, trabalhando sua estrutura, seu histórico, sua área de atuação e o perfil do leiloeiro responsável. Ressalta-se, pois, que uma Central de Leilões é ligada diretamente ao trabalho pessoal de seu leiloeiro responsável e, por isso, dá-se a necessidade de se trabalhar a organização como ancorada no perfil de seu diretor.

Após, o projeto identifica os *stakeholders* da Central de Leilões, para embasar a elaboração da missão, da visão e dos valores da organização que não se encontravam esquematizados.



Na próxima etapa, são estabelecidas as políticas e diretrizes da organização, que irão guiar todo o trabalho da assessoria de imprensa.

Logo, passa-se a identificar como a organização se comunica e através de quais veículos o faz, bem como quais as ameaças presentes no seu cotidiano que podem se tornar ruídos a uma boa comunicação.

Por fim, são criadas propostas de ações concretas na área da comunicação a serem executadas pela organização para o bom andamento do trabalho de assessoria de imprensa.

Primeiramente, é trazida a proposta de aprimorar o jornal institucional O Martelo do Sul, já existente na organização. O jornal, quando do levantamento feito junto à organização, já era um meio de trabalho bem estruturado para a assessoria de imprensa, mas era o único veículo utilizado e precisava de reformulações tanto de conteúdo, quanto de projeto gráfico.



Figura 1 – Capa e página de miolo do Jornal Institucional O Martelo do Sul

Fonte: http://www.garigham.com.br/site/content/martelo/



Propõe-se, também, a criação de um projeto voltado à comunidade, que consiste na arrecadação de doação de livros para a biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas. A ação torna-se fácil para a organização porque grande parte de seu público é ligado ao setor jurídico. E, por outro lado, é de grande relevância para a faculdade que sofre com a falta de livros para pesquisa acadêmica.

Em seguida, sugere-se um projeto centrado na responsabilidade social. Nele, é programada a disponibilização de espaços para anúncios de campanhas sócio-educativas no jornal O Martelo do Sul – o jornal institucional da Central de Leilões Garigham.

Por fim, traz-se a idéia da criação de um portal institucional – um *website* da organização. Através da criação do portal, encontra-se uma alternativa para atingir o público crescente de internautas que não são alcançados pelo jornal impresso.



Figura 2 – Capa do site da Central de Leilões Garigham Fonte: http://www.garigham.com.br/site/content/home/



6 CONSIDERAÇÕES

O presente projeto tratou-se de um trabalho complexo, em que várias etapas tiveram de ser elaboradas para que se chegasse ao objetivo inicialmente traçado. Fazer funcionar a comunicação em uma organização é tarefa complexa, eis que envolve fatores variáveis e contextos incomuns.

Dessa forma, ao identificar as ameaças existentes ao bom fluxo de comunicação e as ações já realizadas, pode-se notar que havia uma grande demanda por novos projetos, os quais destacassem o espaço da Central de Leilões junto à comunidade e fortalecesse sua imagem junto aos seus públicos.

Com a proposição de ações de comunicação buscou-se, além de dar subsídios ao trabalho de assessoria de imprensa, estabelecer um vínculo entre a organização e a comunidade, com dupla finalidade: primeiro, reconhecer que, como organização que é, tem deveres éticos para com o meio social em que está inserida e, segundo, fortalecer sua imagem que estava estagnada em determinado parâmetro, junto a seus públicos preferenciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KUNSCH, M. M. K. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Ed. Summus, 2003.

TORQUATO, G. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política.** São Paulo: Ed. Pioneira Thomson Learning, 2002.

BUENO, W. A assessoria de imprensa como inteligência empresarial. Disponível em: http://www.comtexto.com.br/criticom/textos/wilson-bueno/assessoria-imprensa.pdf. Acesso em: 21 abr. 2009.